

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

21.ª Sessão Anual – 23 a 26 de Junho de 2010

Crans Montana, Fórum 21 – Brussels – Crown Palace Hotel

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

21.ª Sessão Anual

Crans Montana Fórum 21

EXMAS. SENHORAS E EXMOS. SENHORES,

Permitam-me, antes de mais, saudar todos os presentes e agradecer o convite para estar aqui presente e participar deste Fórum. Certos de que daqui levaremos as melhores experiências ao nível europeu no âmbito das Tecnologias de Informação, não podemos deixar de congratular o facto de ter sido aberto um espaço de debate para países como Angola que encontram agora o seu caminho no crescimento e desenvolvimento sustentados nas Tecnologias de Informação e Comunicação que, postas ao serviço da Economia e das populações, são verdadeiramente as grandes impulsionadoras da nossa Economia.

De referir também a importância das parcerias que daqui poderão resultar entre países tão desenvolvidos quanto os Europeus com os países em desenvolvimento, em especial com a República de Angola.

Coube-nos um painel e um tema complicado e delicado, mas ao mesmo tempo essencial, e objecto já de inúmeros estudos internacionais feitos por economistas de renome que pensaram

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

sobre ele: *Telecomunicações e Tecnologias de Informação: A chave para o desenvolvimento, crescimento e integração internacional, ao nível económico e humano.*

Experiências internacionais têm mostrado que o desenvolvimento deste sector está intimamente ligado com o crescimento do Produto Interno Bruto e de toda a economia do país que o desenvolvimento. Mas alertam, ao mesmo tempo, para o facto de que uma distribuição desigual destas tecnologias conduz a uma limitação e exclusão relevante de uma parte significativa da população. Situação que requer a intervenção do Estado no sentido da democratização destas tecnologias, pois só assim se conseguirá atingir um crescimento e desenvolvimento sustentados e equilibrados.

Perante esta constatação, permitam-nos V. Exas. que relatemos a nossa experiência, a experiência da República de Angola que, na qualidade de Vice-Ministro para as Tecnologias de Informação, temos a honra de vir a fomentar e promover. Na verdade, é com orgulho que vos apresentaremos as medidas tomadas e a importância das mesmas no crescimento da nossa economia, e bem assim na eliminação da chamada exclusão digital.

Como sabemos, têm sido estudados inúmeros factores relevantes para a aplicação e difusão das tecnologias associadas às Comunicações e Informação nos países em desenvolvimento, identificando-se essencialmente os seguintes:

- ✓ Condições de Mercado;
- ✓ Capacidade Institucional;

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

- ✓ Sociais e Económicos;
- ✓ Capacidades Humanas;
- ✓ Governação;
- ✓ Intervenientes e interessados no sector (*Stakeholders*);
- ✓ Infra-estruturas.

Utilizando estes pontos essenciais, demonstraremos a V. Exas. a forma como a República de Angola, sob a égide do Ministério das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, que aqui tenho a hora de representar, e a própria Presidência da República, têm agido no sentido da utilização destas Tecnologias ao serviço do Crescimento e Desenvolvimento.

Ao nível das condições de mercado existentes, de referir os incentivos que existem ao investimento externo e à fixação de empresas na República de Angola, para o desenvolvimento destas Tecnologias, o que permite eliminar qualquer situação potencial de monopólio e assim criar um ambiente de competitividade de preços e qualidade dos produtos e serviços prestados. Ao mesmo tempo que são trazidos quadros especializados que darão formação aos nacionais e assim se operar a necessária transferência de competências. Por seu lado, o próprio Estado fomenta a formação especializada, desenvolvendo todas as medidas necessárias ao efeito.

Relativamente aos Factores Económicos e Sociais, de referir que existe uma forte preocupação do Estado Angolano com a massificação e democratização na utilização destas Tecnologias,

Professor Pedro Teta (Ph. D)

Consultor

levando-as a todas as populações. Com efeito, estamos certos de que o acesso à informação é essencial para o desenvolvimento intelectual e capacitação das populações que desempenharão um melhor serviço nos trabalhos que desenvolvem, ao mesmo tempo que assimilam de forma mais rápida as evoluções tecnológicas que vão sendo utilizadas pelas próprias empresas contratantes. Neste âmbito, de referir a existência de inúmeros pontos de internet de acesso livre e gratuito, e bem assim, o desenvolvimento do Projecto Governamental de Implementação da rede de Mediatecas em Angola. Pretende-se, com este projecto proporcionar a todos os interessados, a consulta de uma vasta gama de serviços e suportes de informação de carácter técnico e especializado, facilitando o acesso à informação e ao conhecimento necessários ao desenvolvimento socioeconómico e contribuindo para o aperfeiçoamento do capita humano. Neste âmbito, e com referência à capacitação dos Recursos Humanos de referir também a importância da criação de um centro de pesquisa que funcione como um pólo de interligação entre o sector tecnológico e académico, desenvolvimento e produção de bens e serviços no sector das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, reduzindo de forma drástica, a importação destes serviços e bens. Trata-se da criação de um Parque Tecnológico, em curso na República de Angola, que, além das valências já mencionadas pretende ser um centro agregador de centros de transferência de tecnologia, de centros de incubação de empresas das Tecnologias de Informação e de laboratórios de microelectrónica e biotecnologia. Será um local de interacção conjunta de todos os intervenientes e interessados

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

deste sector, promovendo o seu desenvolvimento e utilização nos demais sectores da economia.

No Plano das Infra-estruturas, de referir o Programa de modernização da rede Básica através da instalação em toda a rede de cabos de fibra óptica, acompanhada da adesão ao Sistema de Cabos Submarinos WACS, da assinatura do contrato para a construção e lançamento do primeiro satélite angolano, ANGOSAT, bem como do início dos estudos para a implementação de um Programa Espacial Nacional.

De referir também, e para garantia da fiabilidade, por um lado, e rapidez e ininterruptibilidade do fluxo de informação pública, por outro, que está a ser desenvolvido e implementado o Projecto Centro Nacional de Dados que, de entre as várias vantagens que trás, vem colmatar uma lacuna há muito sentida na República de Angola, neste tipo de infra-estruturas. Com efeito, uma infra-estrutura como esta tem como missão essencial a salvaguarda da própria Soberania do Estado, com a hospedagem, em território nacional, dos recursos críticos de internet no país. Estamos a pensar na hospedagem do domínio *Angola.ao*, e de todos os portais do Governo de Angola, e de todos os organismos estratégicos do Estado. Permite-se por isso, além da eliminação da dependência externa para a segurança dos dados e informações Soberanas do Estado Angolano, a salvaguarda do tráfico interno, com a natural e consequente geração de recursos financeiros para o País. Os objectivos que se pretende salvaguardar são, por isso, a independência estratégica, a segurança a Soberania do Estado, e o

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

suporte efectivo à Governação Electrónica. E bem assim, a eliminação dos custos até agora suportados com a consultoria externa. Por outro lado, importa não esquecer que a construção e implementação em Angola de um Projecto como a construção do *Data Center* tem vantagens para o país ao nível da transferência de competências, com a concentração em Angola de recursos humanos qualificados e a obtenção de serviços mais competitivos para os utilizadores nacionais.

Ainda no que respeita à fiabilidade das comunicações, a par com os incentivos de ordem financeira, logística, material e que dizem respeito directamente à actividade económica, é essencial que no mundo da comunicação em que vivemos, os investidores estrangeiros sintam a confiança necessária a investir em países como Angola, designadamente quanto ao respeito pelo segredo e pela própria fiabilidade das comunicações com a garantia de que quando comunicam, por qualquer via, a transmissão de dados opere por uma via segura e eficaz. Assim, têm sido celebradas parcerias internacionais para a aquisição e desenvolvimento das ferramentas necessárias à encriptação de mensagens escritas e assinatura digital, especialmente quando comunicamos através de meios de comunicação não fiáveis como é o caso da Internet.

Resta-nos falar das Políticas de Governação ao nível das Tecnologias de Informação levadas a cabo pela República de Angola. Desde logo, e no desenvolvimento dos Planos Governamentais de para a Sociedade de Informação (PASI) e para a Governação Electrónica (PAGE), estão

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

implementados, e em utilização e funcionamento plenos, os serviços de e-Governo, e-Educação, e-Saúde e o já referido livre acesso à internet instalado em vários pontos do país e das cidades. Estes planos têm permitido suprimir procedimentos administrativos redundantes e obsoletos e desmaterializar outros procedimentos pesados, pondo-os ao serviço dos cidadãos através de outros canais de atendimento, criando desta forma uma redução drástica nos custos, com o aumento associado da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e empresas. Permitiu-se na verdade, uma maior facilidade de acesso aos serviços de informação, com a necessária melhoria na governabilidade e aproximação da Administração Pública aos cidadãos.

Ao mesmo tempo estão a ser criadas todas as condições necessárias à implementação das Tecnologias de Informação, designadamente através da produção do tecido legislativo necessário, bem como a operacionalização e financiamento, através da criação do FADCOM, o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento das Comunicações em Angola.

Verificamos, portanto, que Angola responde e cumpre todos os Factores identificados como relevantes para a difusão das Tecnologias de Informação no país e, bem assim, para a sua colocação ao serviço do crescimento e desenvolvimento.

Perante o que agora expusemos, e em jeito de resposta ao repto lançado para este Painel, podemos concluir o seguinte:

Professor Pedro Teta (Ph. D.)

Consultor

- ✓ As Tecnologias de Informação têm permitido congregaer vários sectores quer económicos, quer da própria Administração Pública que, à partida pareceriam separados e distintos, dinamizando-os através da redução dos custos, da rapidez de transmissão de informação e da garantia da sua fiabilidade;
- ✓ O Governo Angolano tem permitido através de incentivos fiscais e outros a entrada de investimento externo que trazem empresas já apetrechadas com os próprios sistemas de informação, contratam cidadãos angolanos a quem transferem competências. Essas empresas dinamizam o sector económico e permitem a concorrência que trará vantagens ao nível dos preços e da qualidade dos bens e serviços prestados;
- ✓ Com a criação do Parque Tecnológico, da Rede de Mediatecas em Angola, da construção do próprio Data Center, cria as condições para a ligação entre as populações e os meios tecnológicos, levando àquelas o conhecimento e o livre acesso ao saber e ao conhecimento. Ao mesmo tempo que, com a circulação dos dados em território nacional, é garantida a fiabilidade e segurança dos mesmos a todos os intervenientes do processo;
- ✓ A dinamização da economia, a rapidez da circulação das informações, aliada a uma rede de distribuição moderna e com cobertura nacional, a capacitação dos quadros angolanos, quer através da formação ministrada dentro do país, pelas próprias instituições, quer através do incentivo ao regresso dos especialistas angolanos a estudar

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

no estrangeiro, permitem uma maior produção em todos os sectores de actividade que utilizam as Tecnologias de Informação;

- ✓ A própria Administração Pública, na utilização que faz das Tecnologias de Informação, em prol dos serviços que presta, traz um dinamismo essencial aos seus cidadãos que se vêem compelidos a utilizar estas tecnologias, ao mesmo tempo que verificam por experiência própria o funcionamento rápido e eficaz dos serviços públicos e a satisfação dos seus próprios interesses.

Por fim, e respondendo a todas as questões colocadas, defendemos totalmente a abertura à cooperação internacional do Projecto Galileo, na medida em que tem permitido, como sabemos, a disseminação de informação e comunicação posicional por parte de entidades públicas, bem como entidades privadas, sempre com a garantia de integridade dessas mesmas informações. Ao mesmo tempo, e com base nesta cooperação internacional têm sido estabelecidas relações próximas e fortes entre os países com benefícios mútuos. Esta cooperação ao nível da informação posicional, integridade e fiabilidade da mesma é essencial no relacionamento entre países.

O Sistema de Navegação GALILEU é um grande fomentador de inovação tecnológica, criação de indústria de ponta, gerador de postos de trabalho e qualificação tecnológica, para quaisquer dos países que participem no projecto.

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

As Telecomunicações e Tecnologias de Informação utilizadas ao serviço da economia e das populações tal como Angola tem feito, têm permitido um crescimento notório que se verifica nas empresas estrangeiras que aqui investem, e que aqui deixam o seu conhecimento, capacitando também os nosso quadros, mas também ao nível do bem estar das populações, através do aumento da riqueza, por um lado, mas também do seu conhecimento e acesso facilitado às novas tecnologias e novos modos de trabalho.

Creemos que Angola está no bom caminho, mas sabemos também que necessitamos ainda da cooperação de países como os Europeus, com experiência adquirida e comprovada no sector, especialmente ao nível da capacitação dos Recursos Humanos que, como sabemos, é sempre um processo mais moroso, de gerações. Que, para além de tomar mais tempo, é sempre mais complicado porque lida directamente com as pessoas e com os seus interesses particulares. Nesta medida, o nosso maior desafio é proporcionar aos nossos cidadãos uma formação de excelência quer dentro do país, quer fora, pois estamos certos que Angola está em condições de os receber e de lhe proporcionar o trabalho e o investimento que pretendem em prol da nossa economia e desenvolvimento.

Por fim, não podemos deixar de referir que este é um projecto em continuação, inacabado, podendo, desde já, garantir que os investimentos com as Tecnologias de Informação irão continuar a crescer de forma exponencial, aproveitando a política macroeconómica favorável adoptada em Angola, mas também o facto de o impacto que o desenvolvimento deste sector

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

tem sobre os demais domínios da nossa economia serem largamente superiores aos investimentos financeiros a fazer. É, na verdade, uma aposta ganha no que concerne ao crescimento económico e ao desenvolvimento sustentado do país, porque permite termos uma população mais esclarecida, e, nessa medida, uma melhor governação e uma governação mais próxima.

Gratos pela atenção dispensada.

ANNEX A

Direct answers to queries

What role can ICTs play in creating synergies with the Emerging Economies?

As we well know, international experience has shown that the development of this area is intimately linked with growth of GDP (Gross Domestic Product) and the entire economy of the country which has developed it.

We can also say that this area is about a clean industry, which resorts to large scale work force, that pays above the average of all other areas of activity, and which has products and services that generate big added value. We can therefore say that the ITC area is the only which can, through work, raise the productivity and quality standards of all other economic areas.

In truth, the development of this area allows reaching a gamut of goals such as the improvement in government, the contact with the citizens, the promotion of social inclusion and a dramatic cut down in the exchange costs of the entire economy.

It is thus our understanding that, by means of a serious development strategy of ITC, it is possible for the developing countries to:

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

- ✓ Prioritise the application of scarce public resources to what really matters;
- ✓ Plan and establish a sequence of needed and complementary investments;
- ✓ Establish important partnerships for the development of the public and private sectors, in academic and research institutions;
- ✓ Integrate ITC development with national strategies of development and competitiveness;
- ✓ Seek the establishment of a coordinated international technical and financial assistance, to take advantage of the network effect;
- ✓ Bind ITC development to more wide-ranging national goals.

So, it is necessary to develop national strategies of e-development in a serious and integrated way since we are certain that this development will potentiate the actions that we have just described. This way it will foster the economic and social development of the countries, in particular the developing countries, as is the case of Angola.

On the other hand, the development of an ITC policy encompassing all areas of activity, where we obviously include the Public Service, has been clearly effective in Angola, increasing job creation and increased revenue.

In reality, we can say that in Angola:

Professor Pedro Teta (Ph. D.)

Consultor

- ✓ Economic dynamisation, the speed of information circulation, coupled to a modern nationwide distribution network, the training of Angolan staff, either by training within the country by the very institutions, or through incentives to bring back Angolan specialists studying abroad, have allowed for an increased production in all the activity areas using ITC;
- ✓ The Public Service itself, in the use it makes of Information Technologies to benefit the services it provides, brings with it an essential dynamism to its citizens who feel compelled to use those technologies, while at the same time seeing for themselves the quick and effective operation of public services and the fulfilment of their own personal interests.

These conclusions lead us to the next question:

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

What should Governments do or not to maximise economic growth from ICTs?

It is essential, from the outset, the outlining of an ITC-based development strategy. With this planning, the government can define priorities and place the necessary emphasis on projects of interest for the economic development.

It is our understanding that the creation of a national and local industry in the ITC area should be promoted, either as a means of reducing the existing national dependency in this matter, or as a way of cutting down on the selling prices of those technologies. The governments of these developing economies should undoubtedly set up the necessary conditions for a national production, which would give these countries a competitive advantage beneficial and essential to their growth and development.

Thus, research and development must be fostered as a way of raising the national production, generating competitive advantages in the area, which will bring, in our view, the population closer to these technologies, due to lower and more competitive production prices, which in turn translates into lower product prices, in other words, the democratisation of the area.

The governments should, therefore, foster industrial and national production as a way of creating and keeping wealth within the countries. At the same time, they should create incentives by resorting to international partnerships and national staff qualification.

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

The adoption of policies within this scope will allow a fast and effective modernisation of infra-structures and basic communication network.

Fostering national industry does not entail isolation, but rather the setting up of advantageous partnerships for the countries, so they will become a lever in the creation of wealth through education and the modernization of all means of national production. As regards the Republic of Angola, it is worth pointing the existing incentives for foreign investment and to the fixation of companies in the Republic of Angola, in order to develop these technologies. This enables the elimination of any potential situation of monopoly and so it will allow a competitive pricing and quality environment for products and services provided. It will also bring in qualified personnel which in turn will educate national personnel, thus paving the way for the necessary transfer of qualifications. As for the State, its role is to foster specialized qualification, and to develop the necessary measures for this to take place.

It is also our understanding that, coupled with the incentives for the fixation of companies and work force in the developing countries, the Governments must also be deeply concerned with the massification and democratization in the use of these Technologies, taking them to all the populations. In fact we are certain that the access to information is crucial for the intellectual development and the qualification of the populations, who will perform a better service in the activities they do, while at the same time assimilating faster all the technological developments being used by the very companies that hire them. In this respect, it is worth highlighting the

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

numerous unlimited and free internet Access points, as well as the development of the Governmental Project for the Implementation of a Network of Media Libraries in Angola.

Also regarding the qualification of Human Resources, it is worth noting the importance of setting up a research centre that will act as a hub between the technologic and academic areas, the development and production of goods and services in the Telecommunications and Information Technologies area, drastically cutting down the import of these goods and services. This has to do with the ongoing setting up a Technology Park in the Republic of Angola which, apart from the already mentioned valencies, it is intended to become a joining hub of technology transfer, of incubation centres of Information Technologies companies and of micro-electronic and biotech labs. Also in this area, it is worth pointing the valencies stemming from the creation of a Data Center, which has important specific characteristics we will approach later on.

Also of importance is the need for devising e-Government policies on the Information Technology level crucial to the elimination of redundant and obsolete administrative procedures and to bring down other heavy procedures, by making them serve the citizens through other service channels, thereby drastically slashing costs, with the resulting increase in the quality of services provided to the citizens and the companies. In truth, these actions allow an easier access to information services, with a necessary improvement in governance and a closer link between the Public Service and the citizens. In Angola, we should note the

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

importance of the Governmental Plans to and for the Information Society (PASI) and for Electronic Government (PAGE).

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

Can the Emerging countries seriously implement tools to protect data, identities, the integrity of businesses, Governments and Individuals?

Regarding this point, we believe that the developing countries not only have all the possibilities of ensuring data protection circulating throughout their communication structures, but they should also ensure it.

In fact, coupled with the financial, logistic and material incentives that pertain directly to the economic activity, it is essential that in the world of communication we live in, foreign investors feel confident enough to invest in these countries, more specifically in what concerns the respect for secrecy and the reliability of communications with the assurance of, when doing so by any means, data transmission is done via secure and effective means. Thus, we believe there should be set up, in these countries, all the necessary tools for the encryption of written messages and digital signatures, specially when communicating by way of unreliable means of communication such as the internet.

On the other hand, in order to use these tools effectively, the countries should adopt effective and serious regulation. This regulation should be done on a data and confidential information protection level, but also as regards punishment for those committing foul play with the required supervision and application. Only this way can the states attract the foreign investors who will find in that country the needed conditions also on the level of existing communication structures that protect their business.

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

So, it is also important to refer that the National Data Centre Project is being developed and implemented, on the one hand to ensure reliability, on the other hand speed and seamless flux of public information. This is an undertaking of great importance not only for maintaining State Sovereignty and cost cutting, but also to safeguard the preservation of the data stored there.

It is our belief that this way, with the adoption of these measures, the developing countries will be able to capture foreign investment as they ensure business integrity and sent data, be they from public, private, individual or collective entities.

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

The European GPS (GALILEO): the European satellite navigation system designed for civilian purposes, is open to international cooperation

This is a policy we cherish since it allows a greater communicability and accessibility to positioning information. On the other hand, the fact that this program is open to international cooperation will allow other non-member countries to be included in the vast positioning network created by the European Navigation System. In fact, the offers extended to non-European countries by this program should be praised as it gives the opportunity to take part in and benefit from the European development brought by this Programme. As we know, this cooperation has allowed the dissemination of positioning information from both public and private entities, always with the assurance of information integrity. At the same time, and based on this international cooperation, strong and close relations have been established between the countries with mutual benefits. This cooperation on an information, integrity and reliability basis is essential for the relations among countries.

The GALILEO Navigation System is a big promoter of technological innovation, for the creation of a high tech industry, the generator of work places and technological qualification for any of the countries taking part in the project.

In truth, we believe that international cooperation in the development of programmes such as GALILEO is paramount in bringing countries closer, allowing for a higher communicability

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

amongst all, and as a consequence the undertaking of dynamic actions by the economies,
increasing the economic growth in the various states.

ANNEX B

Direct answers to queries

Abbreviated Format

What role can ICTs play in creating synergies with the Emerging Economies?

- ✓ Improved administration, the contact with the citizens, the promotion of social inclusion and a drastic cut in transaction costs in the whole economy;
- ✓ Prioritise the application of scarce public resources where it really matters;
- ✓ Planning and outlining a sequence of needed and complementary investments;
- ✓ Establishing important partnerships for the development of the public and private sectors, and within academic and research institutions;
- ✓ Integrate the development of ITC with the national development and competitiveness strategies;
- ✓ Seek to establish a coordinated international technical and financial assistance, so as to take advantage of the networking effect;
- ✓ Binding ITC development to more wide-ranging national goals.

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

What should Governments do or not to maximise economic growth from ICTs?

- ✓ Set up a local and national industry in the ITC area, for cost-cutting;
- ✓ Eliminate the national dependence in this sector;
- ✓ Bring ITC closer to the populations, due to lower and more competitive production prices;
- ✓ Qualifying national staff by resorting to national incentives, and also to international cooperation through the transfer of competences;
- ✓ Financial incentives to foreign investment and the fixation of companies and specialised staff, with policies of nationalization of goods, services and qualifications;
- ✓ The adoption of massification and democratisation policies in the use of ITC, aimed at the intellectual development and qualification of the populations;
- ✓ Creation of research centres acting as a hub between the technologic and academic areas
 - Technologic Park;
- ✓ Creation of the Data Center;

Professor Pedro Teta (Ph. D.)

Consultor

- ✓ Adoption of Electronic Administration policies, aimed at eliminating redundant and obsolete administrative procedures – PASI e PAGE.
- ✓ Bringing Public Service closer to the citizens through ITC.

Can the Emerging countries seriously implement tools to protect data, identities, the integrity of businesses, Governments and Individuals?

- ✓ These countries have those conditions, and it is imperative that they do so;
- ✓ Confer confidence to foreign investors whose business is based on the large-scale use of ITC;
- ✓ Create message and digital signature encryption tools;
- ✓ Adoption of serious and effective regulation for data protection, and the inclusion of penalties for foul players, with the required application and control;
- ✓ National Data Centre Project – safeguarding the protection of data stored there;

Adoption of all the necessary measures to ensure the security of data communications of all intervening parties in the economy of the developing countries, as an incentive factor for investment, coupled with financial and economic incentives.

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

The European GPS (GALILEO): the European satellite navigation system designed for civilian purposes, is open to international cooperation

- ✓ Policy we defend and recognise as essential to bringing States together and for generating added value;
- ✓ Ensuring a robust and effective positional communicability;
- ✓ Undertaking dynamising actions of the economies, with great benefit for the developing economies.